SEP Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas

ABAIXO-ASSINADO

- A carência de trabalhadores no Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE (CHLO) provocou a redução do número de profissionais por turno, a realização de trabalho extraordinário programado, redução de folgas, o aumento de ritmos de trabalho, aumento do absentismo associado a acidentes de trabalho, "burnout", entre outros.
- Os assistentes operacionais deixam de exercer funções e não são substituídos levando a que alguns acumulem cerca de 500 horas extraordinárias "em bolsa".
- A necessidade de postos de trabalho é permanente e a eles devem corresponder vínculos efectivos. Existem 69 enfermeiros com vínculo precário, nomeadamente 42 a recibo verde, devido aos constrangimentos na contratação.

Os profissionais abaixo-assinados reivindicam dotações seguras através da contratação de mais trabalhadores e a efectivação dos vínculos contratuais precários.

NOME/ASSINATURA	SERVIÇO

SEP Sindicato dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas

NOME/ASSINATURA	SERVIÇO

Maio de 2018